

EMENTA DE DISCIPLINA

Título: Financiamento e Organização da Saúde	
Docente: Márcia Pinto	
Créditos: 1	Carga Horária: 15
Público alvo: Alunos de mestrado e doutorado	
Pré-requisito: economia da saúde	
Ementa: História do financiamento da saúde no país e discussão de alguns modelos de financiamento. Estruturação da seguridade social no Brasil e o financiamento do setor saúde. Fontes de financiamento, gastos, mecanismos de transferência e alocação de recursos na saúde. Dinâmica da gestão financeira do Sistema Único de Saúde (SUS).	
Objetivo: Compreender aspectos históricos e conceituais sobre o financiamento em saúde no SUS. Identificar fontes de financiamento e padrões de gastos com saúde no Brasil. Compreender aspectos da alocação de recursos e gestão orçamentária-financeira no SUS. Reconhecer os sistemas de financiamento e Gestão hospitalar. Refletir acerca dos desafios para a gestão orçamentária-financeira na saúde pública	
Conteúdo Programático: Sistemas de saúde e seguridade social: conceitos, componentes e dinâmicas. Aspectos históricos e conceituais do financiamento da saúde no Brasil. Arcabouço legal. Fontes de financiamento e padrões de gastos com saúde no Brasil. Alocação de recursos e gestão orçamentária-financeira no SUS. Sistemas de repasse financeiro aos entes federativos e aos serviços de saúde. Desafios da gestão orçamentária-financeira no SUS.	
Avaliação: trabalho com nota	
Bibliografia: AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. Valor em Saúde – Guia para Implementação de Modelos de Remuneração baseados em valor, 2019. ARAGÃO E. Para o Brasil respirar, são necessários mais recursos para o SUS. Jornal dos Economistas / outubro 2021. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ECONOMIA DA SAÚDE. Nova Política de Financiamento do SUS. Funcia F (organização); Salvador: ABRES, 2022. BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). Sistema Único de Saúde (Coleção Para Entender a Gestão do SUS, volume 1. Atualização junho/2015). Brasília: CONASS, 2015. COELHO, T.C.B.C.; SCATENA, J.H.G. Financiamento do SUS. In: PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p. 271-286. GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V. C.; NORONHA, J.C.; CARVALHO, A. I. (Orgs.). Política e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. p. 89-120. VIEIRA, FS; PIOLA, SF; SÁ e BENEVIDES, RP de. Vinculação orçamentária do gasto em saúde no Brasil: resultados e argumentos a seu favor. IPEA Brasília, 2019 (Texto para discussão 2516). MORETTI B, et al. O teto dos gastos e o “desfinanciamento” do SUS. Diplomatieque. Observatório da Economia Contemporânea. https://diplomatieque.org.br/especial/observatorio-da-economia-contemporanea/ PRESTES A. Manual do gestor hospitalar Federação Brasileira de Hospitais, 2019.	

UGÁ, MAD., and LIMA, SML. Sistemas de alocação de recursos a prestadores de serviços a saúde. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: estrutura do financiamento e do gasto setorial [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 4. pp. 135-168.